

BRAZILA ESPERANTISTO

53-A JARO

JULIO-SEPTEMBRO 1959

N.º 544-546

XVI BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO
SALVADOR, BAHIA, 18-25 OKTOBRO 1959



REKTOREJO DE LA UNIVERSITATO DE BAHIA

En ĝia luksa aŭlo pro afabla permeso de la Rektoro, Prof. Edgard Rego Santos, okazos la solenaj malferma kaj ferma kunsidoj.

BRAZILA ESPERANTISTO

(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 1.º

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : unu dolaro aŭ 15

respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESA A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1959

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o “Brazila Esperantisto”	100,00
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	350,00
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista “Esperanto”	600,00
Membro Mantenedor : recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	1.000,00
Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante	5.000,00
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante	12.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º
Rio de Janeiro, DF.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

BALANCETE REFERENTE AO ANO DE 1958

RECEITA

	Cr\$
Saldo de 1957	32,00
Apogantoj de U.E.A.	2.700,00
Assinaturas	41.689,00
Comissões	8.235,70
Congressos	2.000,00
Contribuições	218.845,00
Cursos	30.562,50
Diversas Receitas	1.432,10
Donativos	2.845,00
Exposição	6.035,00
Fondaĵo Zamenhof	2.235,00
Livraria	283.663,00
	<hr/>
	600.274,30

Comissões	4.600,00
Congressos	4.760,00
Cursos	3.790,00
Despesas da Sede	15.803,60
Diversas Despesas	1.964,50
Fondaĵo Zamenhof	2.235,00
Franquia	18.375,00
Informação	25.069,00
Livraria	234.947,70
Material de Expediente	19.912,00
Móveis	1.445,00
Quotas	130.357,50
Revista	36.129,00
Serviços de Secretaria	64.000,00
Saldo para 1959	23,00

600.274,30

DESPESA

	Cr\$
Apogantoj de U.E.A.	2.700,00
Assinaturas	30.203,00
Biblioteca	3.960,00

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1959.

Irani Baggi de Araújo
Tesoureira

BRAZILA ESPERANTISTO

53-A JARO

JULIO - SEPTEMBRO 1939

N.º 544-546

KLARA ZAMENHOF "LA PATRINO DE ESPERANTO"

"Se Lázaro Luís Zamenhof foi para o Esperanto o pai, Klara Zamenhof mereceu o nome de "mãe do Esperanto". Estas palavras foram ditas por quem tinha base para dizê-las, pelo dr. Leão Zamenhof, irmão do autor do Esperanto.

Quando o dr. Luis Zamenhof se doutorou em medicina, já estava pronto, refundido e perfeitamente experimentado seu projeto de língua internacional. Ele, porém, não o publicara ainda, por não haver editor que o aceitasse, e por lhe faltarem recursos para o fazer por conta própria.

Voltando a Varsóvia, depois de clinicar em outras cidades, começou o dr. Zamenhof sua clínica, como oculista, em fins de 1886. Foi quando conheceu Klara Zilbernik, que residia em Kovno, cidade russa, e estava de passeio em casa de uma irmã, que morava em Varsóvia. Meses depois, em março de 1887, tornaram-se noivos, com a aquiescência do pai de Klara, com uma pequena fábrica de sabão em Kovno.

Zamenhof teve então ocasião de expor e de explicar a sua noiva suas idéias sobre a língua internacional, o modo por que as resolveu, e seus projetos para o futuro. Esta, querendo auxiliar o noivo, comunicou tudo a seu pai, que, também idealista e convencido de que não haveria uti-

lidade em economizar parte do dinheiro que ganhava, se não houvesse ocasiões como essa, em que poderia facilitar a uma pessoa mais culta que ele a realização de um projeto de valor para a humanidade, respondeu à filha: — "Teu Luís é um gênio, idealizou uma tarefa santa, e devemos concorrer para sua realização."

Foi assim que, sem hesitação, Klara pôs à disposição do noivo a importância total de seu dote. E desta maneira pôde Zamenhof mandar imprimir as primeiras brochuras sobre a Língua Internacional, em russo, polonês, alemão e francês, todas de sua autoria, mas sob o nome de Doktoro Esperanto.

Em julho de 1887 apareceram os primeiros exemplares. Em 9 de agosto do mesmo ano casaram-se Klara e Luís.

Klara tornou-se a colaboradora constante e incansável de seu espóso, realizando trabalhos administrativos e servindo de secretária para a vasta correspondência que mantinha Zamenhof por todo o mundo.

Só em 1905 é que pôde o casal gozar algumas semanas de repouso e de férias, por ocasião do 1.º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Boulogne-sur-Mer, na França.

1959 — ZAMENHOF-JARO

SUB LA ALTA PATRONECO DE LIA EKSELENCO D-RO JUSCELINO KUBITSCHK DE OLIVEIRA, PREZIDANTO DE LA RESPUBLIKO

RESUMO DE MEMÓRIGOJ ORGANIZITAJ DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Oktoebro 18-25 — XVI Brazila Kongreso de Esperanto, en Salvador, Stato Bahia — Sub honora protektado de Altaj Federaciaj, Stataj kaj Komunumaj Aŭtoritatuloj kaj kun la Kooperado de Prof. Edgard Santos, Rektoro de la de la Universitato de Bahia.

Novembro 25 — Inaŭguro de la portreto de L. L. Zamenhof en la Biblioteko de la Lernejo Polônia, kun dediĉo al la Aŭtoro de Esperanto (*Biblioteca Zamenhof*). En la ĉeesto de la Plenrajtigito de la Pola Respubliko.

Decembro 13 — je la 15-a horo (kaj 17 Dec. ripeto je la 21-a horo) "La Vivado de Zamenhof", ĉe Radio Teatro Copacabana, prezentita de la konataj geaktoroj Dulcina kaj Odilon kaj la trupo de Fundação Brasileira do Teatro. Verko de Carlos Torres Pastorino.

Decembro 14 — je la 17,30 h. "De Babel a Zamenhof". Parolado de la fama

verkisto Malba Tahan (Dr. Júlio Cesar Melo e Souza), emerita profesoro ĉe la Universitato de Brazilo. Sub la prezido de la Rektoro de la Universitato de Brazilo, Prof. D-ro Pedro Calmon, en la salonego de Associação dos Empregados no Comércio (Asocio de la Komercoficistoj).

Decembro 15 — Parolado de Prof. D-ro Clovis Salgado Ministro de Edukado kaj Kulturo, ĉe la parola bulteno de Agência Nacional "Voço de Brazilo". Speciala eldono de poŝtmarko, de la Poŝta kaj Telegrafa Departamento, kaj uzo de memoriga stampilo.

Je la 21,30 h.: Artfesto — Deklamado kaj kanto en Esperanto.

Salonego Leopoldo Miguez, ĉe la Nacia Muzika Lernejo.

Decembro 21 — Inaŭguro de Monumento al Zamenhof, starigita de la Ĉefurbestrejo, en la placo ĉe la komenco de Praia de Botafogo.

Decembro 23 — Publikigo de la biografio "Zamenhof, Iniciador do Esperanto", de A. López Luna, tradukita de Carlos Domingues.

Decembro 26 — Esperantista tagmanĝo de Brazila Klubo "Esperanto".

Rádio Ministério da Educação e Cultura kaj Rádio Roquette Pinto dissendos programojn speciale dediĉitajn al la Centjaro de Zamenhof, sub la aŭspicioj de Brazila Esperanto-Ligo kaj Brazila Klubo "Esperanto".

Dum la monato Decembro la Biblioteko de Brazila Esperanto-Ligo, la plej riĉa esperantista kolekto en Ameriko, estos malfermita al publika vizitado. Sinsekve aperos Esperantaj tradukoj de pluraj verkoj el la nacia literaturo: *Elektitaj poemoj de Castro Alves*, *Antologio de Brazila Poezio*, *Inocência*, *Kanaan*, *Proverbaro kaj aliaj*.

Oni devas sufiĉe respekti sin mem por neniam malamikiĝi kun siaj eksamikoj.

Voltaire

Ne tiel facile estas sin konatigi per perfekta verko, ol valorigi mezbonan verkon per la jam akiritaj famo.

La Bruyère

Desde então, Klara acompanhou seu espôso a todos os outros Congressos Universais, em diversos países.

Mesmo após a morte de Zamenhof, em 14 de abril de 1917, Klara continuou a tomar parte ativa no movimento esperantista, tendo acompanhado aos Congressos seguintes, como em vida de Zamenhof, inclusive ao de 1924, em Viena, sendo esta a última vez em que se encontrou com os esperantistas. Poucos meses depois, a 6 de dezembro de 1924 falecia em Varsóvia "a mãe do Esperanto".

Algumas centenas de esperantistas acompanharam seu féretro, da rua Dzika n.º 9 até à sua derradeira morada. Falaram à beira do túmulo representantes de várias associações, e então despedindo-se da "amikino en la rondo, kiu kantas kanton pri l'espero", todos os presentes cantaram comovidamente o hino esperantista.

IMAGENS E PERFIS

LÁZARO LUIZ ZAMENHOF

("Script" de Terra de Senna, transmitido pela Rádio Globo no dia 31-1-1959, sob o patrocínio da Companhia Telefônica Brasileira)

A cena deixara vivamente impressionado o pequeno colegial. Ele vira o pobre homem, depois de haver dado um viva á Polonia, cair fulminado pelas balas de um soldado que, naquêles dias terríveis de 1863, representava o domínio russo.

E em casa, ainda sob a emoção que o atentado lhe causara, o menino perguntou: — Mãe, porque os homens se odeiam uns aos outros? Polacos, judeus, russos, prussianos, não são todos igualmente homens?

A pergunta ficou sem resposta. Mas, Lázaro Luiz Zamenhof, o pequeno colegial, prometeu a si mesmo fazer alguma coisa, quando crescesse, para que os homens se entendessem melhor. Não sabia como. Sabia tão somente que a humanidade não podia continuar assim, como animal selvagem. Era preciso que os povos se unissem, que se respeitassem...

E o mundo, então, seguiria novos rumos e jamais aquela cena a que assistira se repetiria...

E nesse momento nascia o grande sonho de Zamenhof: dar á humanidade um só idioma. Talvez que, falando uma só língua, os povos se conhecessem melhor e se tornassem amigos.

Confidenciou o seu sonho a um dos seus colegas e o ridículo caiu sôbre a sua idéia.

Não queria o menino um idioma para sábios ou intelectuais, mas para o povo, um idioma que todos aprendessem com facilidade e falassem sem esforço.

Passou a dedicar-se á elaboração do seu dicionário, á construção do seu idioma que, ao fim de pouco tempo, já contava com alguns adeptos e propagadores.

Estava lançada a idéia da criação do Esperanto, um sonho a que se não pode negar um sentido humano e cristão, pois que a sua aceitação pelos povos de todo o mundo viria fortificar para sempre o sentimento de fraternidade contido nas leis de Deus.

A obsessão pela sua idéia não o impossibilita de continuar os seus estudos. Zamenhof conclui com brilho o seu curso de medicina em Moscou.

Mas, ao voltar a Bielostok não encontra mais os originais do novo idioma que havia dado a seu pai para guardar. O velho Marcos Zamenhof, que não concordava com o pensamento do filho, rasgara os preciosos apontamentos que seriam a base do dicionário em elaboração.

Felizmente, o jovem tinha-os todos na memória e, assim, sem maiores esforços, pôde completá-los.

Foram anos de intenso labor empregados na reconstituição das fôlhas perdidas. O trabalho, porém, não foi improficuo e, dentro de pouco tempo, Lázaro Luiz Zamenhof terminava a sua nova Gramática.

A medicina pouco lhe rendia. Zamenhof casara-se e vivia com algumas dificuldades.

Afinal, seu sogro financia a publicação do seu trabalho que revolucionaria os meios intelectuais de todo o mundo.

Zamenhof tem na espôsa, a meiga Clara, o estímulo de que tanto necessitava. Ela é boa, carinhosa e compartilha com êle do grande sonho de contribuir para um maior e melhor entendimento entre os homens.

Agora o Esperanto começa a ser estudado e falado em quase todos os países do mundo.

Zamenhof é incansável. É importante dar ao novo idioma um raio de ação ainda mais extenso.

Não bastam as páginas do "O Esperantista", publicação destinada a divulgar o Esperanto. Torna-se imprescindível a sua penetração nas camadas mais diversas.

E, então, Zamenhof, terminada a faina diária do seu consultório médico onde se notabiliza como oftalmologista, entrega-se com ardor á versão para o Esperanto das mais célebres obras literárias do tempo — Hamlet, de Shakespeare; O Inspetor de Gogol e muitas outras de Dickens, Molière, Goethe, Schiller, Heine.

Manejando magistralmente o hebreu verte para o Esperanto o Antigo Testamento, obra notável que, afirma Edmundo Privat, sobrepuja em beleza tôdas as traduções existentes.

Escreve, ainda, "Crestomatia Fundamental do idioma Esperanto" e nessa

tarefa emprega tôdas as horas de que dispõe, á noite e, não poucas vezes, até o amanhecer.

É excepcional a capacidade de produção do Mestre. Mas, o Esperanto está vitorioso. Derrubara as barreiras que lhe foram criadas pelos insensatos e pelos descrentes e Paris assiste á fundação da Sociedade Francesa de Propaganda do Esperanto.

Finalmente, Lázaro Zamenhof tem o seu grande dia: é quando se anuncia a realização na cidade francêsa de Boulogne-sur-Mer do Primeiro Congresso de Esperanto, para o qual prepara a monografia-Fundamento do Esperanto, declarado documento oficial e histórico, indispensável para o pleno conhecimento do novo idioma.

Inúmeras são as homenagens prestadas ao homem ilustre que, na sua modestia, viajou para Paris num carro de terceira classe. Oferecem-lhe uma cadeira na Sorbonne, o que Zamenhof recusa. Não pretende honrarias, só quer que o seu idioma atinja o objetivo desejado, o que faz o dr. Javal, portador do convite, exclamar: — Sois um verdadeiro sábio e como francês lamento que a minha Pátria não possa contar com os vossos serviços!

Muitos outros Congressos Esperantistas se realizam no correr dos anos, nos quais a sua voz é sempre ouvida com maior respeito pela assistência.

Em 1914 deveria se realizar em Paris o Décimo Congresso Universal de Esperanto. Mas, a guerra, a primeira guerra mundial, não permite essa reunião de cêrca de quatro mil esperantistas, representando mais de cinquenta países.

É quando Zamenhof escreve a Carta aos Diplomatas em que condena a guerra e estabelece princípios básicos para uma paz justa e eterna, concretizados no item "C" — que advoga a criação de um Superior Tribunal de Nações para, de comum acôrdo, julgar e condenar os países infratores das leis de Paz entre os povos.

Foi esta a obra legada por Lázaro Luiz Zamenhof á Humanidade. O Esperanto sobreviveu a Zamenhof. O Esperanto criou no mundo uma esperança nova.

Essa esperança ainda hoje alimenta no espirito dos povos civilizados a certeza de que a obra de Zamenhof é imorredoura, porque nasceu dos mais elevados sentimentos de humanidade.

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Salvador-Bahia — 18 a 25 de Outubro de 1959

Do programa organizado consta :

- Dia 17 — Recepção dos Congressistas na sede da Associação Bahiana de Esperanto — Sessão Preparatória na sede da Associação dos Funcionários Públicos.
- Dia 18 — Missa, seguida de visita ao Museu de Arte Sacra. Sessão Solene de Instalação.
- Dias 19, 20 e 21 — Sessões de Trabalho.
- Dia 21 — Representação da peça "Máscaras".
- Dia 22 — Visita aos campos petrolíferos do Recôncavo Bahiano e à Refinaria Landulfo Alves.
- Dia 23 — Excursão a Itapoan e Lagoa do Abaeté.
- Dia 24 — Visita aos locais históricos e pitorescos da Cidade do Salvador. Sessão Solene de Encerramento. Concerto.
- Dia 25 — Recepção oferecida aos Congressistas pela Diretoria da Associação Bahiana de Esperanto.

EXPOSIÇÃO: Uma semana antes e durante o Congresso funcionará uma exposição de "esperantaĵoj".

ZAMENHOF: Como o objetivo precípua é homenagear a memória do autor do Esperanto, cujo centenário de nascimento se comemora êste ano, solicitamos aos Congressistas que possuam quaisquer documentos do próprio punho de Zamenhof, fotografias, etc., que os tragam consigo, bem como fotografias de logradouros público, no Brasil, com a denominação ESPERANTO ou ZAMENHOF.

K A B E

(N. 1872 — m. 1959)

Mortis en Junio d-ro Kazimierz Bein, pola okulkuracisto, fondinto kaj direktoro de la Varsovia Instituto por Okulmalsanoj kaj de la Pola Oftalmologia Societo.

Sub la pseŭdonimo Kabe li fariĝis unu el la plej kompetentaj klasikaj stilistoj, bedaŭrinde antaŭ multaj jaroj forlasinte la Esperantan movadon.

Krom liaj du ĉefverkoj Vortaro de Esperanto kaj la traduko de La Faraono, la granda romano de Prus, oni povas mencii plurajn aliajn bonajn liajn tradukaĵojn: La Fundo de l' Mizero, de Sieroszewski; la Interrompita Kanto, de Orzeszko; Pola Antologio; Internacia Krestomatio; Elektitaj Fabeloj de Fratoj Grimm; Unua Legolibro; Versaĵoj en Prozo, de Turgenev; Patroj kaj Filoj, romano de Turgenev; kaj apartaj eldonitaj rakontoj: Bona Sinjorino, La Lasta, En Fumejo de l' Opio, k. a.

Pri lia proza stilo skribis Kalocsay:

"Lia lingvaĵo estas pura, klara, simpla, vere eleganta, libera de ĉiu naciismo: la "spirito de la lingvo" vivas en lia stilo plenspire kaj sendifekta. Liaj frazoj estas perfekte ekvilibritaj, ĉiu vorto sur sia loko. Mankas ĉiu nenecesa komplikaĵo aŭ trologikaĵo".

CORSOS POR CORRESPONDÊNCIA

	Cr\$
Elementar	300,00
Superior	600,00
Magistral	1.000,00

Diplomas com valor mundial, expedidos na conformidade das normas da Academia de Esperanto.

BIBLIOGRAFIA TÉCNICA BRASILEIRA
E O ESPERANTO

Ainda é pequeníssima a lista de trabalhos e artigos técnicos publicados em ou sobre o Esperanto, no Brasil. Abaixo está uma relação, e conto com a colaboração dos interessados para completá-la, enviando notícias à Liga Brasileira de Esperanto.

1) *Sobre medicina*: "O problema da língua internacional na Medicina", por T. Almeida, Rio, 1923, 31 pág.

"Terminário de la radioterapio" (Esperanto-ingles, frances, espanhol) por dr. M. O. Roxo Nobre e sr. Otto Kuhne, S. Paulo, 1956. Tese ao VIII Congresso Internacional de Radiologia, no México, julho de 1956.

2) *Sobre farmácia*: "A farmacopéia internacional e a língua internacional Esperanto", pelo farm. A. Caetano Coutinho, em "O Farmacêutico Brasileiro", Rio, n.º 67, p. 8 (1946).

"O Esperanto e a terminologia químico-farmacêutica", por C. Pimentel em "Publicações Farmacêuticas" n.º 67, pág. 53-54, 1957, S. Paulo.

"Um novo sal de 2 (p-aminofenilsulfamido) tiazol", pelos drs. J. Benaim e O. L. Galarsa (com resumo em Esperanto), em "Publicações Médicas" v. 15, 6-7-1944, p. 23-24, S. Paulo.

3) *Sobre química*: "O Esperanto e os químicos", por A. Caetano Coutinho, em "O Farmacêutico Brasileiro" n.º 68, pág. 48-49, 1947, Rio.

"O Esperanto e a literatura técnica e científica de química", por C. Pimentel, em "Rev. Química Industrial" v. 26, (3), p. 19 (1957), Rio.

"Natura klasifiko de la elementoj" pelo eng. A. Flores Cabral, 1952, 3 pág., edit. "Esperantista Societo de Pôrto Alegre", Rio Grande do Sul.

Finalizo com um apêlo aos "samideanos" brasileiros no sentido de propagarem a língua internacional, no seio das revistas técnicas do país, através de artigos em ou sobre o Esperanto (resumos, traduções, nomenclatura, etc). De modo geral, todos reconhecem a necessidade de uma língua neutra e mundial para a difusão de notícias, notas científicas e relatórios, principalmente durante as reuniões e congressos internacionais.

Cícero Pimentel
S. Paulo

ESPERANTUJO

*Mi ion deziras; mi havas demandon.
Mi serĉas ian tre belan landon:
lando kun por ni florantaj floroj,
kie varmege batas la koroj,
Ho lando belega, ĉu vi ekzistas?
Sur nia tero kie vi troviĝas?
Ho lando, ege dezirata,
kie vi estas, ho mia amata?
Al via demando mi scias respondon:
Amikaj koroj plenigas la mondon.
Lando jam estas trovata:
"Esperantujo" ĝi estas nomata.*

MARIE HANKEL

("Flandra Esperantisto", Jul-Aŭg..
1959).

MACHADO DE ASSIS EN ESPERANTO

Por memorigi la faman brazilan verkiston Machado de Assis Brazila Esperanto-Ligo eldonis la libron *Teatro*, kiu enhavas kvar komediojn, nome *La Protokolo*, *Ne Konsultu Kuraciston*, *Preskaŭ Ministro* kaj *Leciono pri Botaniko*, kies tradukinto estas respektive S-roj Manuel Aveleza de Souza, António Caetano Coutinho, Henerik Kocher kaj F-ino Débora do Amaral Malheiro.

La libro havas *Antaŭparolon* de J. Paulo de Medeyros, Prezidanto de la Beletristika Akademio de Rio de Janeiro, kaj *Prezenton* de Carlos Domingues, Prezidanto de B.E.L.

Dum la jubileaj festoj, en Novembro de la pasinta jaro, okazis multaj ekspozicioj pri Machado de Assis. Por sia granda ekspozicio la Nacia Biblioteko petis al B.E.L. la sendon de la libro eldonita de ĝi. B.E.L. ankaŭ donacis la volumon al la Komunuma Biblioteko de São Paulo, kiu organizis riĉan ekspozicion.

En la vitroŝrankoj de pluraj gravaj librovendejoj en Rio de Janeiro — Livraria Freitas Bastos, Livraria Civilização kaj Livraria S. José — la Esperanta eldonaĵo bele vidiĝis inter la verkoj de la glora aŭtoro.

45-a UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO

Bruselo-Belgujo

30 Julio ĝis 6 Aŭgusto 1960

Sub la alta protektado de Lia Mosto Baŭduino, Reĝo de la Belgoj.

Loka Kongresa Komitato:

M. Jaumotte, prezidanto; G. Martens kaj H. Sielens, vicprezidantoj; G. C. Fighiera, Konstanta Kongresa sekretario; M. Roost, rektoro de la Somera Universitato; R. Jacobs kaj L. de Marré, sekretarioj; R. Jaumotte, gazetara sekretario; Julia Plyson, Margriet Weyn, Rosette Huysmans, F. Volders kaj J. Verstraeten, gekomitatoj.

PROGRAMO

I — *Manifestacioj antaŭ la Kongreso*: Oficiala Antaŭkongreso en Arnhem (Nederlando); Cseh-Seminario (en Bruselo): 16,a Internacia Junularkunveno de T. E. J. O. (en Rotterdam).

II — *Kongresaj laboroj*: Kongresaj sekcioj, ĝeneralaj kunvenoj de U.E.A., fakaj kunvenoj, Komitato de U.E.A., Estraro de U.E.A., Akademio de Esperanto.

III — *Kulturaj programoj*: Belarta Konkurso kaj nomado de la "Aŭtoro de la Jaro"; Oratora Konkurso; Internacia Somera Universitato.

IV — *Festoj*: Interkona Vespero; Solena Inaŭguro; Teatraĵo; Filmprezentadoj; Kongresa Balo; Junula Vespero; Ekskursoj, Solena Fermo.

V — *30-a Internacia Kongreso de Blindaj Esperantistoj*.

VI — *5-a Internacia Infana Kongreso* (partoprenado severe rezervita al infanoj inter 6 kaj 13 jaroj, kiuj efektive parolas Esperanton).

VII — *Oficiala Postkongreso* (en Aachen, Germanujo).

VIII — *Postkongresaj Ekskursoj*.

? LA MISTERO

ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque, Viriato Correia

XXXVI — LA DU ROSAJ

Melo Bandeira elportis en tiu tago la plej doloran hontigon en sia vivo, tiun, kiu perdigis al li en unu momento sian tutan prestiĝon. Li ne povis rezisti je ĝi.

La afero estis tamen profunde maljusta.

Melo Bandeira estis fariĝinta afabla kontraŭ Rosa Merck; unue pro la profesia deziro instigi ŝin al konfeso; poste pro kompato. Evidente tiu virino ne estis krimulino. Ĉio en ŝia aspekto, en ŝiaj gestoj, en ŝia lojala kaj sincera rigardo montris, ke ŝi ne povas esti malvirtulino.

Aliflanke, tio, kion ŝi ĵus diris al li, indikis, ke ŝi estas kompatinda suferanta persono, kies vivo eble estis teksaĵo el tragedioj; sed el tragedioj, en kiuj ŝi kredeble estis ofte la viktimo.

En tiuj cirkonstancoj la policano fariĝis viro, la viro sentis instinktojn de patro kaj komencis karesi la kompatindan junulinon.

Estis eĉ momento, en kiu ŝi stariĝis kaj volis foriri. Melo Bandeira, kiu ŝin tenis per la mano, tiris ŝin, kaj Rosa Merck eksidis sur liajn genuojn.

La plorĝemanta malĝojo de la kompatinda junulino kaj la sincera kompato de Melo Bandeira eĉ ne komprenis la maldececon de la situacio. La maljunulo karesis al ŝi la harojn, la vizaĝon.

Dum Melo Bandeira faris tion, la kurteno malfermiĝis, kaj Cabral, la delegito, kun sinjorino kaj du policistoj ekmontriĝis ĉe la pordo de lia kabineto. En la unua momento Melo Bandeira eĉ ne vidis tion. Fakte ili estis paraliziĝintaj de mirego. La du

policistoj kun la manoj sur la buŝo sin regis por ne eksplodi per rido. Unu el ili diris al la alia:

— *Vi vidas la maljunulo?*

Granda fripono...

Kaj li ridetis malice.

Tiu brueto efektive estis kaŭzo de tio, ke Melo Bandeira sin turnas, komprenas, pri kio temas, kaj stariĝas ruĝvanga kiel knabo kaptita ĉe kulpo. Li tuj komprenis, ke, kiaj ajn estus la prezentitaj senkulpigoj, neniu kredus lin. Lia kariero renversiĝis pro negrava flankokazo kaj ĝuste, kiam li kondukis tre honeste.

Cabral antaŭvenis severa kaj diris al Rosa Merck:

— *Vi povas foriri...*

Melo Bandeira interrompis.

— *Sed mi...*

Cabral insistis:

— *Ne estas necese: vi povas foriri, mi jam diris... Demandado en tiuj kondiĉoj valoras nenion... — li konkludis kun severeco.*

Rosa Merck eĉ ne multe atentis al la graveco de la sceno, kiu ĵus okazis. Oni diris al ŝi, ke ŝi foriru, kaj ŝi pretiĝis por fari tion.

Oni ne devas forgesi, ke ŝi estis arestita kiel skribinto de la fatala letereto. Kaj fine ŝi estis konfesinta, ke ŝi ĝin skribis. Tial el la kabineto de Melo Bandeira ŝi estis foririnta al la arestejo.

Elirante, ŝi sentis profundan miron ĉe la vido de la virino, kiu estis kun Cabral kaj kiun ŝi konis: ĝi estis Rosa Carivaldo, la amorantino de Petro Albergaria.

Kial ŝi estis en tiu loko?

Tial, ke de longe ŝi ne ricevis novaĵon pri Albergaria kaj sciiginte, ke unu tagon li estis arestita — en la fama vespero de la ŝtelitaj dolĉaĵoj —, ŝi venis demandi, ĉu li ankoraŭ estas arestita pro iu motivo.

Se iu povus elmontri la situacion de la du virinoj, li konstatus, ke ĝi estas tre komplikita.

Kiam la krimo okazis, la farmisto Bartolomeo konjektis, ke la letereto trovita de la polico povus esti skribita de Rosa Carivaldo, kiun li vivtenis sciante, ke ŝi ankaŭ estas amorantino de Albergaria. Tial li venis al la policejo kun la deziro sugestii tiun postsignaron al Melo Bandeira. Sed feliĉe li ne povis paroi kun la policano. Poste li vidis, ke tiu hipotezo tute disneniĝas.

Rosa Merck estis persono tute malsama de Rosa Carivaldo. Korpe kaj morale ŝi tre diferenciĝis de la alia. La letereto estis skribita de ŝi. Ne estis en ŝia spirito, kiam ŝi instigis Petron Linck, nuran senton de avideco. Reale ŝi volis sin venĝi de la maljuna Sanches — ŝi sciis, ke ŝi estas lia filino, sed tute prave lin malamis.

En ĉio tio la plej stranga afero estis tiu de Albergaria.

Rosa Merck konis lin. Ŝi estis vidinta lin de malproksime pli ol unu fojon kaj tuj enamiĝis al li. Sed ŝi neniam parolis kun li, neniam estis en lia societo, neniam skribis al li. Nur ŝiaj okuloj laŭte diris, kion ŝiaj vortoj neniam estis dirintaj.

Dum kelka tempo ŝi lōgis proksime al Rosa Carivaldo kaj ofte vidis Albergaria-n pasi. Unu tagon, pro nura hazardo ŝi eksciis, kiel li estas nomata, ĉar ŝi vidis amikon adiaŭi lin dirante lian nomon.

La altiro de Rosa al Albergaria, kiu estis ŝia frato, eble estis kiariĝebla precize per tiu fakto, kiun ambaŭ nesciis. Rosa Merck havis almenaŭ la superecon scii, kiu estas ŝia patro; sed Petro Albergaria neniam estis informita pri la reala sekreto de sia naskiĝo. Tio, kion li konis, estis la persekuto plenumita de Sanches Lobo al lia patrino kaj al la viro, kiu laŭ lia supozo estis lia patro, kuracisto Albergaria.

Sciiginte per la ĵurnaloj, ke Albergaria estis en la policejo por de-

fendi ŝian fratinton, Lucinda-n, Rosa Merck suferis atakon de ĵaluzo. Atako de ĵaluzo tiel forta, ke ŝi eĉ pensis impliki Albergaria-n en la krimon.

Kiel? Kun kiu fundamento? Ŝi mem ne sciis. Eksciinte, ke la viro, kiun ŝi amis, laŭŝajne kliniĝis ami ŝian fratinton, ŝi pensis duondiri, ke li devis esti farinta ion kontraŭ la bankiero pro amo al Lucinda.

Sed pri tio tiel Lucinda kiel Albergaria povus facile defendi sin. Kaj elirante el la kabineto de la policejo, impresita de ŝia boneco, Rosa Merck falis en sin mem. Ŝi vidis, ke ŝi estas agonta honteginde kontraŭ sia fratino kaj kontraŭ Albergaria sen ia bazo. Tiu konduto farus ŝin antipatia al la juĝistoj, Ĝi eĉ povus pligrandigi al ŝi la punon pro kalumnio. Ŝi ŝanĝis sian decidon. Krom malŝatindaĵo tio estus senprudentaĵo kaj danĝero. Ŝi decidis, ke ŝi ne sin kompromitus per tiu stulta mensogartifiko.

La polico estis antaŭ viro, kiu konfesis esti la murdinto, kiu diris esti vidinta la viktimon spiri, kiu posedis havaĵojn de Sanches Lobo. Ĝi ne povis pensi pri io alia.

Nur Melo Bandeira havis suspektojn — cetero tiel malprecizajn kaj pri kiuj li mem estis nekapabla diri, sur kio ili baziĝas — koncerne la ekziston de alia krimulo.

Sed la kompatinda Melo Bandeira...

Lia ĉagreno estis senlima. Unu el la policistoj, kiuj vidis la scenon tiel malbone interpretitan, rapidis rakonti ĝin. Post du minutoj la tuta policistaro sciis ĉion.

Kiam Melo Bandeira, tute senkuraĝigita, estis trapasonta internan korton de la oficejo, li rimarkis, ke ĉiuj kaŝe fingromontris lin, ride-tante. Evidente la fakto jam diskoniĝis.

Ekstere knabo pasis kriante: *Skandalo en la policejo!* Melo Bandeira jam ne povis suferi. Li supreniris, prenis la revolveron kaj pafis al la kapo. La kuglo nur ne difektis lian vizagon, kiu restis netuŝita kaj perfekta, sed la morto estis tuja. La kranio dissplitiĝis. Kiam oni alkuris, oni trovis sur la muro apud la seĝo, sur kiu li sin mortigis, pecojn de ostoj kaj pecojn de cerbo, kiuj estis saltintaj.

De tie la kadavro estis transportita al la kadavrejo, kie oni faris al ĝi malhumanan nekropsion.

Sur la ĉerko, kiu portis la kompatindan viron, estis florkrono, pri kiu neniu sciis, kiu ĝin sendis: ĝi estis Rosa Merck, kiu, kvankam arestita, skribis al amikino kun peto, ke ŝi okupiĝu pri tiu honoro.

Medeiros e Albuquerque.
Tradukis K.

Aperfeiçõe o Seu Conhecimento

LA AZENOJ

ALVARO MOREYRA

Oni devas meti finon al tia malŝato — aŭ al tia eraro. La azenoj ne estas ja iaj azenoj: rigardu iliajn okulojn!

Mi amas la azenojn, preskaŭ ĉiujn, plej precipe tiujn, kiuj iradas — la kompatindaj! —, en malfacilega laborado, sur la ŝtonoj de la stratoj, sur la argilo de la vojoj, en la suno, sub pluvo, tage kaj nokte. Malgajaj, senĝojaj, sen ia plendo.

Kia humileco! Kia pacienco!
Kia braveco!

Ili pensas internen de si mem. Ili neniel intencas trudi sian volon aŭ opinion: ili obeas. Ili blekas, kio

estas parolmaniero, kiu neniom similas ian altrudon.

Ili iris ja en militon, sed entirataj. Ili batalis kontraŭ la filiŝtoj, en formo de makzelo, kiun ŝimŝon svingis, kreante la plej puran el la simboloj.

Ili sendis reprezentanton ĉe la naskiĝo de Jesuo Kristo kaj havigis la portilon por la festa eniro en Jerusalemon, kiel pruvon, ke ili kredis al la parolo de la profetoj, sed ili tamen ĝin certe ne kredis.

Ne estas facile juĝi tiel diskretajn estaĵojn. De la azenoj, krom ankaŭ niaj vidpunktoj, ni havas nur la eksterajn, eksterajn, ja variantan laŭ niaj vidpunktoj. Iuj opinias ilin ridindaj, aliaj ilin trovas belegaj; belaj aŭ malbelaj ili estas laŭ la homaj temperamentoj.

Ekzistas jam tiom multe da kritiko, pri tiom da aferoj! Por kio do ia kritikado de azenoj? Bone estas ilin ami, akcepti ilin tiaj, kiaj ili montriĝas, tute ne ĉagrenantaj la aliajn malamantojn de publicado, kvietaj, silentaj, delikataj.

Eble, en sia interna mondo, ili konservas, profunde kaŝita, la gajecon de la infanaĝo, kaj ĉiam ankoraŭ amuziĝas per ĝi. Ilia aspekto, kiun ni vidas, vivanta, celas probable la eksteron: la difektita senkulpeco.

Koncerne la hufobaton — nu, kiu neniam hufobatis, tiu prijetu la azenojn per la unua ŝtono...

P. C. N.

Aqui damos a tradução do trecho "Os burros", que inserimos no número anterior.

La pano estas la paco.
Lord Boyd Orr

La dormo estas balzano kontraŭ ĉiuj doloraj suferoj.

Menandro

UM ESPERANTISTA BRASILEIRO NA EUROPA

Volta Redonda, Estado do Rio, 13
de Setembro de 1959.

Do Eng.º Alberto Flores

Ao Dr. Carlos Domingues
MD. Presidente da
Brazila Esperanto-Ligo.

Muito estimado Dr. Carlos Domingues,

Após mais de 1 ano na Alemanha Ocidental e outros países da Europa, regresssei ao Brasil na primeira quinzena do mês de agosto pp. Escrevo-lhe esta para comunicar-lhe sinteticamente o que fiz relacionado com o movimento esperantista, nos instantes que me restavam livres, nas minhas atividades profissionais.

CONGRESSOS — Tive a satisfação de participar do 43.º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Mainz, de 2 a 9 de agosto de 1958. Nessa oportunidade, saudei o Congresso em nome da Brazila Esperanto-Ligo e participei de alguns outros trabalhos do Congresso, em que tive oportunidade de informar sobre as atividades da B.E.L. e dos esperantistas brasileiros em prol do Esperanto em nossa Terra.

Igualmente participei do 12.º Congresso Regional de Esperanto da Região do Reno e Vestfália, organizado pela Liga Esperantista daquela zona, conhecida como "REVELO" (Rheinisch-Westfälischer Esperanto-Verband). Tal Congresso realizou-se em Bonn, de 4 a 5 de Outubro de 1958. Compareci como convidado especial e tive a satisfação de saudar o Congresso como esperantista brasileiro e em nome da B.E.L., sobre cujas atividades falei. Em reunião pública de propaganda, falei sobre o Brasil, sendo minhas palavras traduzidas do Esperanto para o alemão.

Ainda como convidado especial, eu e minha senhora participamos do 37.º Congresso Alemão de Esperanto, realizado em Essen, de 16 a 17 de maio de 1959. Mais uma vez saudei os congressistas em nome da B.E.L. e tive oportunidade de falar sobre o movimento esperantista brasileiro e sobre o Brasil, em Esperanto.

PALESTRAS SOBRE O BRASIL — Tive, durante o meu estágio na Alemanha, várias oportunidades de proferir palestras em Esperanto, sobre o Brasil, sua terra e sua gente, bem como sobre o movimento esperantista no Brasil. Assim merecem registro:

Em 10/11/58 — Palestra em Esperanto no Clube de Esperanto de ESSEN, ilustrada com filme colorido sobre o Brasil, cedido pela Embaixada do Brasil em Bonn. O filme foi por mim esclarecido em Esperanto. No fim da reunião fui submetido a uma sabatina, respondendo às mais variadas perguntas sobre o movimento esperantista e sobre a nossa terra, sempre em Esperanto.

Em 20/12/58 — Palestra no Clube de Esperanto de Wuppertal, durante a festa de Natal desse Clube. A palestra versou sobre o Brasil em geral e sobre o Esperanto em nossa terra, com uma sabatina no final.

Em 8/12/58 — Palestra para reunião conjunta dos dois Clubes de Esperanto da cidade de Dortmund, ilustrada com filmes cedidos pela Embaixada do Brasil em Bonn. Esclarecimentos do filme feitos por mim em Esperanto, com sabatina no fim da palestra. Em Dortmund fiz também uma palestra especial para o Grupo de Esperanto do "Auslander Institut", com sabatina no final.

Em 26/3/59 — Palestra para o Clube de Esperanto de Düsseldorf, ilustrada com fotografias e cartazes sobre o Brasil. Como sempre, uma sabatina no final. Interessante é destacar a presença nessa palestra de inúmeros brasileiros, então em Düsseldorf (médicos, dentistas, etc.) que viram a propaganda nos jornais e compareceram, com amigos e familiares. Resultou numa noite brasileira, inclusive com cantos de músicas do Brasil, numa confraternização inigualável de alemães e brasileiros. Propaganda do Brasil e propaganda do Esperanto para os brasileiros não esperantistas.

Em 22/3/59 — Palestra durante a reunião regional dos esperantistas ferroviários, em Wedau (Duisburg), com sabatina no final.

Em 9/4/59 — Palestra pública, em Esperanto, sobre o Brasil, organizada pela Sociedade Esperantista de Colônia, com a finalidade de propaganda. Constatou de palestra, apresentação de filme colorido sobre o Brasil (cedido pela Embaixada) e de uma sabatina pública, com a presença de jornalistas e repór-

teres e público não esperantista. As perguntas me eram feitas em alemão e traduzidas para o Esperanto; eu respondia em Esperanto e a resposta por sua vez era traduzida para o alemão. O processo era antiquado quanto ao rendimento em tempo, mas eficiente como propaganda. Apresentei nessa ocasião minha coleção de cartazes coloridos sobre o Brasil e prestei esclarecimentos sobre os mesmos. Uma exposição de livros e material em Esperanto completava a propaganda. Anexo remeto-lhe uma folha de propaganda da palestra.

Outras palestras — Realizei outras palestras, menos importantes, nos grupos de Esperanto de Hamborn-Dinslaken e Duisburg. Na cidade de Duisburg e Dinslaken falei aos alunos de cursos de Esperanto efetuados nas Universidades Populares.

Creio assim ter colaborado para que o Brasil fôsse um pouquinho conhecido, principalmente entre os esperantistas alemães. Fiz questão de destacar sempre que falava como delegado da UEA e BEL, e dessa forma espero ter colaborado para a efetivação de um dos objetivos da B.E.L., isto é, de fazer propaganda do Brasil no exterior, por meio do Esperanto.

Devo dizer-lhe que, pelo fato de ser esperantista, sempre fui tratado com especial consideração pelos samideanos alemães, os quais me cumularam de gentilezas e de convites para visitá-los, comparecer aos seus clubes e reuniões ou visitar as suas cidades. Infelizmente o meu tempo livre não me permitia aceitar a maioria dos convites. Únicamente graças ao Esperanto pude fazer muito boas amizades entre os alemães e penetrar na vida de família, vendo de perto como vivem, como sentem e como pensam. O fato de falar inglês ou alemão não me proporcionou amigos entre os colegas de profissão, mas consegui amigos entre os esperantistas, que procuraram me facilitar a vida, dando-me boas informações, servindo de cicerones e de orientadores.

Encontrei entre os esperantistas ótimos samideanos, dedicados à causa do Esperanto e trabalhadores persistentes. Muitas dificuldades enfrentam os esperantistas alemães. A grande guerra e o regime fascista quebraram a continuidade do Esperanto, de modo que atualmente encontramos na Alemanha muitos esperantistas velhos, fiéis batalhadores, que não foram vencidos pela

opressão e que, pelo Esperanto, sofreram perseguições e crueldades. Há muitas histórias sobre o heroísmo dos esperantistas alemães, mas não é o momento de contá-las. Com a interrupção da propaganda, do ensino e a queima dos livros, não é de admirar que o movimento esperantista alemão tenha dificuldades, sendo de lamentar a falta de jovens em maior número. Mas aos poucos vão surgindo os esperantistas moços, para substituir os idosos.

Trago para os esperantistas brasileiros as mais fraternais saudações dos esperantistas alemães. Saudações sinceras e cordiais, que refletem uma realidade: a Fraternidade internacional que o Esperanto consegue firmar entre os esperantistas de todo o mundo.

Para terminar este relato, desejo contar-lhe um pequeno fato. Conversando em Bonn com o Dr. Xavier da Rocha, nosso Ministro para Assuntos Econômicos junto à Embaixada do Brasil em Bonn, contei-lhe que, graças ao Esperanto, era convidado para visitar famílias alemãs e participar de sua vida por algumas horas, podendo assim em roda familiar e amiga, conversar sobre o modo de vida e a maneira de sentir dos alemães, em fim, ver de perto a vida do povo alemão, a sua casa e vida de família. Disse-me o Dr. Xavier da Rocha: "Isto que você consegue com o Esperanto é um verdadeiro milagre! Estou na diplomacia há vários anos e não formo amigos desinteressados nem consigo penetrar na vida familiar dos países onde estou. Você consegue, em meia dúzia de dias, graças ao seu Esperanto ter amigos sinceros e participar da mesa dos alemães, ser convidado para o seu círculo familiar! É um verdadeiro milagre!"

Tais palavras dispensam comentários.

Voltei da Europa mais convencido do que nunca do valor do Esperanto e de sua necessidade para facilitar as relações e o progresso dos povos. O Esperanto é uma luz de esperança e de fé no futuro pacífico dos homens, uma necessidade para o intercâmbio cultural entre as nações. E é por isso que continuarei sempre trabalhando para a maior divulgação do Esperanto, pois tenho assim a certeza de que estou trabalhando para o progresso da Humanidade.

Com as mais cordiais saudações do

Alberto Flores

R E C E N Z O

“SCIENCAJ STUDIOJ — bazitaj sur originalaj esploroj kaj observoj — eldonita okaze de la 50-jara Jubileo de Internacia Scienco Asocio Esperantista — sub redaktado de Paul Neergaard — Kopenhago 1958. 1 vol br. 242 p. 18 x 26 cm. Prezo Cr\$ 550 en la libroservo de B.E.L.

Ĉi tiu estas unika libro en la mondhistorio: ĝin verkis originale 37 sciencistoj, nome Collinson, Waringhien, Laishi, Grigorjev, Privat, Wüster, Manders, Setälä, Vilborg, Migliorini, Régulo Pérez, Lapenna, Djoudjeff, Boulton, Adcock, Fréchet, Sirk, Väisälä, Popoviĉ, Kustaanheimo, Rosendahl, Sugimura, Hartmann, Nijveld, Kawamura, Jouis, Lewin, Makink, Neergaard, Klang, Stop-Bowitz, Oka, Balech, Hasimoto, Shinoda, Nishi, Thorsen. Tiuj eminentuloj estas regnantoj de Anglujo, Argentino, Aŭstrio, Bulgario, Ĉinujo, Danlando, Finnlando, Francujo, Italujo, Japanujo, Jugoslavio, Kanado, Kanariaj Insuloj, Nederlando, Norvegujo, Novzelando, Sovetunio, Svisujo, Svedujo.

Tiuj landoj estas en Eŭropo, Ameriko, Azio, Afriko, Oceanio, ĉar aliajn partojn la mondo ne havas.

Preskaŭ ĉiu traktajo estas facile komprenebla por laika homo; nur kelkaj estas tro komplikaj por simpla kapo kaj celas nur specialistojn. La plej multajn mi legis kun plezuro pro la klara, eleganta stilo de la eminentaj aŭtoroj.

Tuta Universitato tie aperas uzante unu solan lingvon apartenantan egale al ĉiuj, la lingvon de la scienco. Babelo falis por la sciencistoj, kiuj tute ne povas vivi aparte

unuj de aliaj, ĉar ili senĉese kunlaboradas mondscale por la bono de la homaro.

La libro havas du partojn: *Humanisman*, kun 15 traktajoj pri lingvosciencaj, historiaj, jura, psikologiaj k. a. temoj, kaj *Matematikan-Natursciencan* kun 21 kontribuaĵoj pri temoj matematikaj, astronomiaj, geologiaj, kemiaj, fizikaj, zoologiaj kaj anatomiaj. Ĉi tiu parto enhavas plurajn ilustraĵojn. Ĉiu traktajo portas mallongan resumon en unu el la 3 gravaj okcidentaj lingvoj ĝis nun plej uzataj por sciencaj temoj, nome angla, franca, germana, kaj unu havas resumon en la rusa lingvo, kiu nun akiras gravan signifon por la sciencistoj.

Rimarkinde: en la libro ne estas glosaro; ĉiu vorto estas konata de la leganto. Kiel flue kaj nature aperas sub la plumo de tiuj kleruloj la ĝustaj vortoj kaj esprimoj por ĉion diri kun scienca precizeco!

Per ĉi tiu libro la plej progresemaĵ sciencistoj hisas sian standardon super ia nova mondo kaj alproprigas ĝin al si proklamante: “En la nomo kaj por la bono de la Homaro ni ekposedas ĉi tiun novan mondon kaj deklaras ĝin egalrajta propaĵo por ĉiam de ĉiu lernema terano”.

Belaj fotoj de eminentaj pioniroj revivigas la gloran historion de ISAE dum 50 jaroj de turmentoj por la homaro. Tie mi vidas kun ĝojo la ĉarman vizaĝon de Odo Bujwid, kiu iam min vizitis, pacience aŭskultis mian raporton pri nia enlanda movado kaj diris solene: “Jes, la mondo jam venas al ni!”

La lingvo estas neriproĉebla, la revizio senpeka, la preso senmanka, la papero bonega; ni nur forte bindigu la volumon por havi ĝin ĉiam kiel monumenton en nia historio.

BRAZILA KRONIKO

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — La urbestro Djalma Maranhão sankciis Urbleĝantaran leĝon, kiu donas terpecon por la sidejo de la Associação Potiguar de Esperanto.

D-ro Fernando de Miranda Gomes, direktoro de SENAC. (Nacia Servo por Komerca Lernado), permesis la malfermon de E-kurso en la tiea sidejo. De 19,30 ĝis la 21-a horo trifoje ĉiusemajne, niaj samideanoj Arlindo Castor de Lima kaj Paulo Rodrigues Rosa gvidas elementan E-kurson, kun ĉirkaŭ 30 gelernantoj.

PERNAMBUCO

Recife -- Pernambuco Esperanto -Asocio komencis konversacio-kurson, kiun gvidas nia samideano Antonio de Pádua Soares.

BAHIA

Itabuna — La 5-an de Aprilo, Itabuna Esperanto-Asocio elektis sian novan konsilantaron en Ĝenerala Kunveno: Honora prezidanto, d-ro Francisto Ferreira da Silva; prez. Hermenegildo Souza; 1-a sek. Margarida da Matta Virgem; 2-a sek. Manoel Teixeira Santos. Estraro: Prez. d-ro Benedito W. da Silva; vicprez. Edmundo Alencar Lima; 1-a sek. Alcides Gama; 2-a sek. Jerônimo D. Aguiar; 1-a Kas. Otaviano C. de Souza; 2-a Kas. prof. Hermita A. dos Santos; bibl. Alice Nascimento; dir.

Sincerajn gratulojn kaj dankojn al Prof. Paul Neergaard pro la elstara zorgo en la preparado de la libro.

I. G. B.

fako prop. rev. kaj intersanĝo d-ro Antônio Fontana Junior. Anstataŭantoj: Valdomiro M. Santos Edilza Corrêa, Edmundo O. Santos. Konto-kontrolantoj: prof-oj Elza P. de Melo, Oscar R. Gonçalves, Plínio de Almeida. Anstataŭantoj: José de Aquino, Manoel O. dos Santos, Agnaldo Nunes Viana.

ŜTATO RIO DE JANEIRO

Nilópolis — Dank'al klopodoj de nia sindona samideano Francisco Miguens, helpite de kelkaj kunfratoj, Nilópolis Esperanta Klubo (str. Lúcio Tavares 12) inaŭguris la 8-an de Marto Esperanto-ekspozicion (ĉe Avenuo Menna Barreto 110, supera etaĵo), kun multaj libroj, pli ol mil poŝtkartoj ricevitaj de S-ro Miguens el la tuta mondo, afiŝoj k.c. Dum ok tagoj oni bone vizitis ĝin.

La 4-an de Aprilo prof. Washington Bitencourt, direktoro de la Kolegio Nilopolitano, inaŭguris novan lern-ĉambron, sub la nomo *Zamenhof*, kaj S-ro Miguens faris paroladon pri la vivo de la aŭtoro de Esperanto kaj pri ĉi tiu Internacia Lingvo.

MINAS GERAIS

Governador Valadares — Nia samideano Jairo de Pereira Rezende malfermis horloĝvendejon, kiun li nomis *Relojoaria Esperanto*. Bonan sukceson!

Ituiutaba — La 7-a de junio fondiĝis *Clube Esperantista Ituiutabano* (Ituiutaba Esperanto-Klubo), kies unua estraro estas: Prez. Orozimbo Arantes; 1-a vicprez. Manoel J. J. Morais; 2-a vicprez. Ercilio Domingues da Silva; ĝen. sek. Agenor Gomes Alves; 1-a sek. Geraldo Luiz Morais Andrade; 2-a sek. Ducinai

Gomes Barbosa; 1-a kas. Antonio Ferreira de Melo; 2-a kas. Jerônimo Marques de Andrade; bibl. Manoel Agostinho; orat. Angelo Tiburcio d'Ávila. La klubo sendis al B.E.L. sian statuton por aprobo.

Ponte Nova — Pastro Roque dos Santos (el Kolegio Dom Helvécio) sciigas al ni interesajn novaĵojn: Li faras E-kurson trifoje ĉiusamajne en tiu urbo, kaj dufoje en Palmeiras. La gazeto "O Jornal do Povo" enhavas ĉiudimanĉan E.-lecionon de li verkitan. Ankaŭ radistacio dissendas sciigojn pri la Esperanta movado.

Li daŭrigu sian notindan laboron!

Uberlândia — Uberlândia Esperanto-Klubo organizas Esperantan ekspozicion, okaze de la Zamenhof-jaro. Ĝi petas al la esperantistaro revuojn, ĵurnalojn, poŝtkartojn, ĉion propran por la ekspozicio. Al sendontaj ĝi respondos. Adreso: Poŝtkesto 206, Uberlândia, Minas Gerais.

SÃO PAULO

Campinas — Ĉe la Centro Cultural 9 de Julho nia samideano Oscar Hoff faris aplaŭditan paroladon — "Esperanto kaj la alproksimiĝo de la popoloj". La Centro faras, ĉiumerkrede, en sia sidejo, elementan Esperanto-kurson, bone frekventatan.

Porto Ferreira — "Sociedade Cultural", pere de nia klera, sindonema samideano d-ro Erlindo Salzano, organizis Esperanto-kurson, kiu funkcias ĉiulunde, de la 19,30 ĝis la 20,30 horo. Enskribiĝis 60 lernantoj, inter ili kelkaj instruistoj.

São Miguel Paulista — Jen estas la estraro de Esperanta Klubo "Zamenhof" por la periodo 1959-1960: Prez. José Coelho; vicprez. Darmy Mendonça; ĝen. sek. Osvaldo Pires

de Holanda; 1-a sek. prof. Euclides Carneiro da Silva; 2-a sek. f-ino Maria Margarida Barros; 1-a kas. Oscar Moreira Barros; 2-a kas. Ostenio Pires de Holanda; bibl. prof. Agostinho Silva; propag. dir. Mária da Mata Rezende.

Sorocaba — Sorokaba Esperanto Klubo, kiu de kelka tempo montriĝis senaga, dormanta, nun reagas, kaj baldaŭ povos doni bonan laboron por nia afero.

Taubaté — Ĉe la Komerca Lernejo SENAC funkcias elementa E-kurso, sub la gvido de prof. Waldomiro B. de Abreu, ĉiudimanĉe, je 7-9 horoj.

Votuporanga — Laŭ peto de grupo de gimnaziaj gelernantoj nia sindona amiko prof. Benedicto Silva malfermis E.-kurson. La kurso estas senpaga, sed la lernantoj devas fariĝi membroj de B.E.L. kaj U.E.A. (nepra postulo de la instruisto).

PARANA

Curitiba — "Informilo da Paraná Esperanto-Asocio" (majo) sciigas pri E.-kursoj funkciantaj en Curitiba (P.E.A.) ĉiudimanĉe, kaj en Floresta (Maringá), sub la gvido de d-ro Hyzo Santos.

C. C.

MEMORLIBRO

de la
**TRIA ESPERANTISTA EŬKARISTIA
 MONDKUNVENO**

Okazinta en la kadro de la
 XXXVI-a INTERNACIA EŬKARISTIA
 KONGRESO

Kompilita de
 Pastro D-ro Johano B. Kao O.F.M.

Broŝurita Cr\$ 150,00 — Bindita Cr\$ 250,00

OFICIALA KURSO DE ESPERANTO EN JUIZ DE FORA

Per la leĝo n-ro 1194 de la 22-a de Decembro 1958, la Urbleĝantaro de la Komunumo Juiz de Fora, Ŝtato Minas Gerais, kreis kurson de Esperanto en la komunumaj lernejoj de Juiz de Fora. La Klubo Esperantista de Juiz de Fora preparos la necesajn instruistojn dum 12 monatoj. Tiam, post konkursa ekzameno farita de la Prefektejo, obeante la normojn de Brazila Esperanto-Ligo, estos elektitaj la instruistoj. La lecionoj al la gelnantoj, okazos en la lernejoj dum unu jaro, dufoje semajne.

Ni ŝuldas grandan dankon al nia malnova samideano d-ro J. Simeão de Faria, kiu multe helpis al la aprobo de la leĝo 1194.

Jen la leĝo, publikigita en portugala lingvo:

LEI N.º 1.194

CRIA A CADEIRA DE ESPERANTO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Juiz de Fora decreta e promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — É criada nas escolas municipais de Juiz de Fora a cadeira de Esperanto, a ser lecionada no período de um ano letivo com duas horas semanais de aula, desde que:

I — Haja acórdo de qualquer autoridade que deva, sobre o assunto, ser ouvida;

II — seja obtido compromisso do Clube Esperantista de Juiz de Fora de, no prazo de 12 meses, a partir da promulgação desta lei, manter um curso de preparação, findo o qual mediante concurso realizado pela Prefeitura e que se regerá pelas normas da Liga Brasileira de Esperanto,

serão escolhidos os professores para essa cadeira;

III — seja, ainda, conseguido compromisso do Clube Esperantista de Juiz de Fora, de estabelecer um curso de Esperanto, intensivo, no período de férias, destinado especialmente a professores distritais para o fim de prepará-los ao ensino da disciplina.

Art. 2.º — A Prefeitura providenciará no sentido de que o número de professores corresponda até à quarta parte do número de escolas mantidas pela Prefeitura.

Art. 3.º — Os vencimentos dos professores nomeados, depois de regular criação dos cargos por lei, serão idênticos aos dos demais professores municipais.

Art. 4.º — Nas futuras nomeações de professores, aliás, nos concursos futuros para o provimento dos cargos de professores, será considerado título especial o curso de Esperanto.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, para se tornar em realidade após o tempo decorrido e previsto pelo artigo 2.º, para formação de equipe de professores.

Paço da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, 22 de Dezembro de 1958.

Nicolau Schuery, Presidente.

Wilson Coury Jabour, Secretário.

(*Gazeta Comercial, Juiz de Fora*, 24-12-1958).

III ESPERANTO-KUNVENO DE ŜTATO RIO DE JANEIRO

1 — 2 de Aŭgusto 1959

En la urbo Nilópolis efektiviĝis sukcesplene la Tria Esperanto-Kunveno de Ŝtato Rio de Janeiro. Orga-

nizis ĝin Nilópolis Esperanto-Klubo, kun la kunlaborado de la precipaj aŭtoritatoj de la komunumo kaj de prof. Washington Bittencourt, direktoro de la Kolegio Nilopolitano, kie okazis la kunsidoj. Ĉeestis granda nombro da esperantistoj el kelkaj brazilaj ŝtatoj kaj el la Federacia Distrikto.

Dum la solena malferma kunsido en la aŭditorio de la Kolegio, paroladis, inter aliaj, jenaj personoj: prof. W. Bittencourt, s-ro Teofilo Mota, prezidanto de Nilópolis Esperanto-Klubo, s-ro Carlos Alves de Oliveira Filho, prezidanto de la Urbleĝantaro, s-ro Alfredo de Almeida Alentejano, urbestro, s-ro Adaury Fernandez, s-ro Camerino Filho, en la nomo de la Distrikta Juĝisto, kaj s-ro Francisco Miguens, (la animo de la Kunveno), kiu deklamis la belan, emocion poezion "Preĝo sub la Verda Standardo", de d-ro L. Zamenhof.

La sekvintan tagon okazis kunsido, kiam estis aprobitaj kelkaj rezolucioj prezentitaj de Kunvenantoj. El ili elstariĝas tiuj rilataj al la memorigo de la centjara datreveno de la naskiĝo de Zamenhof, kaj al la lernigo de Esperanto kiel helpa lingvo ĉe la unua-kaj duagrada lernejoj. D-ro Carlos Domingues, prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, faris saluton al la Kunvenantoj, en la nomo de la Ligo.

Je tagmezo, kun la ĉeesto de aŭtoritatuloj, okazis en la granda salono de Framasona Loĝio "Estrela de Iguaçú" bonega tagmanĝo.

Poste oni solene inaŭguris la novan straton "Esperanto". La poeto Renato de Lacerda deklamis belan poeziaĵon de li verkitan, dediĉitan al la Tria Kunveno.

Kiel fermo de la Kunveno, oni ĝuis "Artan Horon" (Ĉambran mu-

zikon, kantojn kaj deklamadon), kiu tre ĉarmis ĉiujn aŭskultantojn.

Fine, S-ro Francisco Miguens incis enskribon al nova Esperanto-kurso kaj oni mire kaj kontente vidis, ke tuj enskribiĝis kiel lernantoj la urbestro, la prezidanto de la Urbleĝantaro, la urbestra sekretario kaj la urba Konsilanto A. Fernandez, tiel fariĝinte la unuaj matrikuloj en la E. — Kurso.

OPINIÕES SÔBRE O ESPERANTO

"O Esperanto é uma grande invenção de favoráveis perspectivas, a qual, espero, durante o transcurso do tempo dará o fruto necessário para uma literatura vivente". **RA-BINDRANATH TAGORE**, famoso poeta hindu, Prêmio NOBEL de literatura.

"É possível negar que um idioma único para todos dará um forte impulso ao processo de desenvolvimento cultural? Não. Então cumpre confessar que é necessária a difusão desse idioma". **MAXIMO GORKI**, grande escritor russo.

"Considero que o Esperanto é um grande benfeitor para a humanidade e faço votos para que tenha o mais completo e pronto êxito". **EDUARDO VII**, Rei da Inglaterra.

"Acredito que o Esperanto é a solução para a metade dos problemas do mundo". **FRANK BUNKER GILBRETH**, notável técnico norte-americano em administração, de renome internacional.

**KONSTANTE PORTU LA VERDAN
STELON!**

NEKROLOGO

BERNARD LONG

La 11-an de junio 1959 mortis tiu eminenta angla esperantisto, kiu multe laboradis por la lingvo internacia. Li estis unu el la aŭtoroj de la bonega English-Esperanto Dictionary.

JOÃO CUSTÓDIO MACHADO

La 13-an de julio 1959 mortis en la urbo Tupaciguara, ŝtato Minas Gerais, tiu sindona samideano, kiu, kvankam povante moviĝi nur sur rulseĝo, klopodis por disvastigi la internacian lingvon, kiun li tre ŝatis. Li estis delegito de Universala Esperanto-Asocio, prezidanto de Tupaciguara Esperanto-Klubo kaj direktoro de la Librejo Esperanto. Al lia patrino, kiu komunikis al ni lian morton, ni prezentas sinceran kondolencon.

JOSÉ MOREIRA

En Portugalujo mortis, la 23-an de marto 1959, nia samideano José Moreira, kiu jam de multaj jaroj loĝis en Rio de Janeiro. Li estis bonega esperantisto, kaj ankaŭ verkis en portugala lingvo kelkajn librojn. Unu el ili, sub la pseŭdonimo Gil de Agrobom. "As contradições do Padre Antonio Vieira e outros escritos" (La kontraŭdiroj de pastro Antônio Vieira kaj aliaj verkoj) estas tre interesa.

OSKAR BÜNEMANN

(1885-1958)

Mortis en Hamburgo, Germanujo, la 2-an de junio, August Oskar Bünnemann, esperantisto de 1905. Pioniro en la vegetara, pacifista, socialista movadoj: Redaktoro de la revuo "Vegetarano". Li tradukis la faman dramon de Ibsen "Reaperantoj". Membro de Akademio de Esperanto.

OBRAS DE ZAMENHOF

	Cr\$
<i>Batalo de VVivo, La.</i> Dickens. E.	280,00
<i>Fabeloj de Andersen III</i>	200,00
<i>Fundamenta Krestomatio</i> . 17. ^a ed. de luxo, anotada. Londres	500,00
<i>Fundamento de Esperanto</i> . ed. francesa	80,00
<i>Georgo Dandin</i> . Molière	200,00
<i>Ifigenio en Taŭrido</i> . Goethe	200,00
<i>Leteroj de Zamenhof</i> . Coligidas por Waringhien. 2 vols.	900,00
<i>Originala Verkaro</i> . Org. por Dietterle	750,00
<i>Predikanto, La.</i> (O Eclesiastes)	100,00
<i>Rabeno de Baharah, La.</i> Heine. <i>La Gimnazio</i> , Ŝalom Alejhem	200,00
<i>Revizoro, La.</i> Gogol	200,00
<i>Sankta Biblio, La.</i> E. simples 320,00 E. luxo	1.200,00
<i>Unua Libro de Esperanto</i> . (reimpressão facsimilada)	150,00

ALMENAŬ NORMALA PAGO POR SUPERNORMALE VALORA AFERO

UEA havas membron kun tre laŭdinda kutimo: li gvidas kursojn, akceptas por tio normalan pagon kaj, ne dezirante mem enspezi tiun monon, regule sendadas la ricevitajn sumojn al UEA por diversaj celoj: CED, Fondajo Zamenhof, APO, Ĝenerala Kaso ktp. Per tio li atingas unue, ke la kursanoj respektas Esperanton, ke ili taksas ĝin almenaŭ egalvalora al aliaj lingvoj aŭ kursorobjektoj. Estas ja normale, ke oni pagas por io, kion oni lernas aŭ aĉetas. Due, la kursanoj sufiĉe regule venas al la kurso, ĉar ili ja volas ion havi de sia mono. Trie, li tre efike helpas la movadon kaj subtenas ĝiajn specialajn agadojn.

Aliflanke, ofte ni ricevas informon pri senpagaj kursoj. La organizantoj de tiuj kursoj atingas unue, ke malfacile eblas veki iom da respekto por Esperanto ĉe la kursanoj, ĉar kio estas senpaga, ĝenerale ne estas alte taksata. Due, la kursanoj,

kiuj neniom oferis por la kurso, pli facile forrestas de la kurso post iom da tempo. Trie, la movado, eĉ la loka, restas sen mono, ofte eĉ perdas pro la organizado de la kurso.

Ni deziras akcenti, ke senpaga kurso, malgraŭ la plej bonaj intencoj kaj sinoferoj, estas takta eraro kaj maljustaĵo al Esperanto. Estas psikologia fenomeno, ke io senpaga aŭtomate provokas impreson pri io malpli valora. Por ĉio ajn oni ja devas normale pagi. Esperanto-kurso, kontraŭe, estas ne malpli sed supernormale valora. Oni nur, objekte, komparu laŭ ĝiaj praktika kaj kultura rezultoj la valoron de unujara kurso de Esperanto kun tiu de trijara kurso de ekz. la franca lingvo en iu nefranclingva lando. Tial estas maljuste ne pagigi por ĝi.

Ĉar ni deziras atingi grandan publikon, la kotizo estu ne tro alta, sed ĉiu kursano, malriĉa aŭ ne, pagu almenaŭ iom. Multaj malnovaj esperantistoj ĝojis dum la tuta vivo, ĉar iam ili oferis iujn ajn aliajn plezuretojn por povi "aĉeti" la eblecon konatiĝi kun la monda kulturo.

Laŭdinda estas la kursgvidantoj, kiuj pro idealismo ne deziras enspezi per Esperanto. Sed ankaŭ idealismo estu praktika. Se ĉiuj nun instruas senpage, ekde la novaj kursoj en la Zamenhof-Jaro pagigos per iu reala kurskotizo kaj disponigos la tiel kolektitajn sumojn al la movado laŭ la ekzemplo de la supremenciita praktika idealisto, estiĝos eblecoj por entreprenendaj agadoj nun ne entreprenitaj pro manko de monrimedoj. Ja estas plorinda la penso, ke por gravaj kulturaj taskoj mankas mono, dum aliflanke oni kvazaŭ "disdonas" Esperanton senpage...

(El "ESPERANTO Revuo Internacia" Aprilo 1959).

MIKSAĴOJ

Pasis iom pli ol 70 jaroj, de kiam Zamenhof publikigis sian unuan broŝuron. Jam li komprenis tiam, ke la popoloj batalas inter si. Hodiaŭ la bataliloj estas ankoraŭ pli teruraj ol tiutempe: la popoloj nepre devas lerni amike kunvivi aŭ pere! La subtenantoj de la idealo de Zamenhof bone scias, ke internacia paco ne baziĝas sole sur uzado de komuna lingvo. En Finnlando ni bone spertas, ke kvereloj facile povas okazi inter samlingvanoj. Sed estas pli profunda penso en la afero! Jam la ideo pri Lingvo Internacia kaj la interesiĝo al ĝi estas atesto pri pensmaniero por la internacia kunvivado. Kaj ĝuste tiun mens-agordon, kiu donas valoron ankaŭ al la konsisto de internacioj, ni ja bezonas.

(Paroloj diritaj de Irji Kallinen en la solena malfermo de la 31-a Kongreso de SAT en Helsinko (20-7-58).

TRO DA AKVO

Filino de obstinega drinkemulo legas laŭte la Biblion, antaŭ la familio kunigita. Kiam ŝi atingas la lokon pri la priskribo de la diluvo, la patro interrompas ŝin, dirante:

— Akvo dum kvardek tagoj kaj kvardek noktoj?! Ne, filino! Legu préfere la pecon pri la edziĝfesteno en Kana Galilea.

RECEPTO POR FRANDEMULOJ

Sopiroj

Ingrediencoj: 845 gramoj da sukero, kvin ovoblankajoj kaj unu kulero da citronosuko.

Oni kirlas tre firme la ovoblankajojn kun la sukero, aldonante poste la citronosukon (aŭ vinagron); oni kunmiksas ĉion forte kaj, sur paperaj muldiloj, oni metas en fornon kun milda varmo.

Manuela Gallardo Gómes
(Maduro)

PEÇAM O NOVO CATÁLOGO — JULHO DE 1959 — DO SERVIÇO DE LIVROS DA B.E.L.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

REGULAMENTO DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE ESPERANTO

Capítulo I

Dos fins

Art. 1.º Os Congressos Brasileiros de Esperanto, reunidos de conformidade com o Art. 14 dos Estatutos da Liga Brasileira de Esperanto, são assembleias públicas, de caracter nacional, dos esperantistas do País.

Art. 2.º Os Congressos Brasileiros de Esperanto têm por fins: a) fortalecer os laços de amizade pessoal entre os esperantistas; b) debater problemas da difusão e ensino do Esperanto; c) propor à BEL medidas tendentes à melhor ampliação e consolidação do Movimento Esperantista no Brasil, bem como soluções de problemas a este ligados; d) sugerir à BEL providências concernentes à causa esperantista nas suas relações com as congêneres organizações estrangeiras.

Parágrafo único. É vedada aos Congressos a discussão de assuntos ligados à estrutura e gramática do Esperanto, bem como de questões políticas, religiosas ou de doutrinas sectárias.

Art. 3.º O Congresso dependerá de convite da instituição esperantista local, a qual deverá esforçar-se por obter o apoio moral e material do Poder Público. O convite será feito em regra durante o Congresso antecedente, ficando de qualquer modo sujeito à aprovação da Directoria da B.E.L., à qual caberá igualmente a escolha no caso de haver mais de um convite.

Capítulo II

Da organização

Art. 4.º A organização de cada Congresso ficará entregue à Comissão Organizadora, cuja Directoria será composta dos seguintes membros: Presidente de Honra, Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral, Primeiro Secretário, Segundo-Secretário, Primeiro-Tesoureiro e Segundo-Tesoureiro.

Art. 5.º Além da Direcção Central a C. O. conterà três Comissões, a saber: Comissão de Informação, Comissão de Festas e Excursões e Comissão de Recepção, composta cada uma de 4 membros, dos quais um como Coordenador.

Art. 6.º Os trabalhos da C. O., incluídas as três Comissões, não serão interrompidos com a instalação do Congresso.

Art. 7.º O Presidente de Honra deverá ser sempre pessoa, esperantista ou não, de destaque e prestígio na sociedade local.

Art. 8.º O Presidente da C. O. será escolhido pela instituição esperantista local, devendo a escolha recair em esperantista de méritos reconhecidos e ser aprovada pela Directoria da B.E.L.

Parágrafo único. Cabe ao Presidente: a) nomear os restantes membros da Directoria e das Comissões; b) orientar todos os trabalhos de organização do Congresso; c) presidir as reuniões da C. O.; d) exigir, no que couber, o cumprimento das determinações deste Regulamento; e) organizar, submetendo-o à aprovação da B.E.L., o programa oficial do Congresso, com indicação de dia, hora e local para cada sessão, solenidade, excursão ou outra qualquer ocorrência; f) ouvido o Presidente da B.E.L., organizar o temário do Congresso; g) organizar, em pessoal e material, o serviço permanente que atenderá a Secretaria dos Congressos durante a realização deste; h) representar a C. O. em todas as ocasiões, quando, pela natureza do assunto, não competir ao Presidente de Honra ou este não o fizer.

Art. 9.º Compete ao Vice-Presidente: a) auxiliar o Presidente no seu exercício efectivo; b) substituir o Presidente em sua ausência e demais eventualidades.

Art. 10. Constituem deveres do Secretário-Geral: a) organizar e superintender a Secretaria do Congresso, de modo que funcione em todas as fases deste e até a sua liquidação final; b) redigir a correspondência e as circulares de comunicação da C. O.

Art. 11. Compete ao Primeiro-Secretário: a) auxiliar o Secretário-Geral nos seus trabalhos e substituí-lo em qualquer eventualidade; b) redigir as actas das reuniões da C. O.

Art. 12. Ao Segundo-Secretário incumbe: a) auxiliar os demais Secretários nos seus trabalhos e substituí-los nos seus impedimentos; b) receber, registrar e devidamente encaminhar as teses e demais propostas que forem remetidas à C. O. para estudo e pronunciamento do Congresso.

Art. 13. Cabe ao Primeiro-Tesoureiro: *a)* receber quotas, donativos e outras importâncias enviadas à C. O. e passar recibo; *b)* efectuar pagamentos, com visto do Presidente; *c)* zelar pelas quantias recebidas, que deverão ser depositadas em estabelecimento bancário escolhido pela C. O.

Art. 14. Cumpre ao Segundo-Tesoureiro: *a)* auxiliar os trabalhos do Primeiro-Tesoureiro e substituí-lo quando necessário; *b)* escriturar as contas e encarregar-se do arquivo da Tesouraria.

Art. 15. Cumpre à Comissão de Informação: *a)* distribuir periodicamente à imprensa falada e escrita em geral noticiário dos trabalhos de preparação e realização do Congresso; *b)* encaminhar cópias das notas redigidas à B.E.L. para a sua distribuição aos órgãos da imprensa da Capital Federal; *c)* zelar para que o Congresso alcance a maior repercussão possível em todo o país, utilizando para isso os meios que melhor lhe parecerem, com aprovação do Presidente; *d)* elaborar, no final do Congresso, relatório circunstanciado e completo dos trabalhos realizados para encaminhá-lo à B.E.L.

Art. 16. Compete à Comissão de Festas e Excursões: *a)* programar, com aprovação do Presidente, todas as solenidades, festas, excursões e passeios; *b)* diligenciar para a boa execução do programa a seu cargo.

Art. 17. São deveres da Comissão de Recepção: *a)* receber os congressistas estrangeiros e orientá-los quanto aos meios de hospedagem; *b)* prestar aos congressistas e interessados os esclarecimentos de que precisarem para o seu alojamento e locomoção.

Art. 18. Haverá ainda a Comissão de Honra e a Comissão Patrocinadora do Congresso, cujos membros serão convidados, de modo especial, pela C. O., por iniciativa própria ou por sugestão da B.E.L.

§ 1.º Farão parte da Comissão de Honra, em número limitado: *a)* O Presidente da República, como Presidente da Comissão; *b)* O Governador da Unidade da Federação onde se realizará o Congresso; *c)* O Prefeito Municipal da cidade que será a sede do Congresso; *d)* Ministros de Estado; *e)* Secretários de Estado da Unidade da Federação; *f)* Outras Autoridades regionais do mesmo nível das anteriores citadas.

§ 2.º Serão membros da Comissão Patrocinadora, em número ilimitado, todas as mais altas personalidades da Unidade da Federação e do Município do Congresso, na esfera da cultura, da administração, da indústria e do comércio.

Art. 19. A C. O. editará o Livro do Congresso, que deverá conter o programa oficial, as ordens do dia da Sessão Inaugural, das Sessões de Trabalho, e da Sessão de Encerramento e outras informações julgadas úteis aos Congressistas, inclusive breve descrição e planta da cidade.

O livro será distribuído aos Congressistas pelo menos um mês antes do Congresso.

Parágrafo único. Essa e quaisquer outras publicações da C.O. serão submetidas à prévia aprovação da Directoria da B.E.L.

Art. 20. A C. O. compete fixar a quota para o Congresso, a qual, todavia não deverá exceder a quota anual de Membro Mantenedor da B.E.L. Em regra deverá haver redução de quota para os membros individuais do movimento. Poderá a C. O. estabelecer uma quota reduzida para as pessoas da família do congressista, assim como estabelecer que na quota paga pelos congressistas não se incluem as excursões em que cada um porventura tomar parte, devendo paga-las separadamente.

Art. 21. Só poderão ser designados representantes regionais os que se acharem quites com a B.E.L., de preferência Delegados da Universal Esperanto-Asocio.

Capítulo III

Da Directoria do Congresso

Art. 22. A Directoria do Congresso constará de: Presidente, Vice-Presidentes até o máximo de quatro, Secretário-Geral, Primeiro-Secretário e Segundo-Secretário.

Art. 23. Compete ao Presidente: *a)* abrir, dirigir e encerrar as Assembleias Solenes e as Sessões de Trabalho; *b)* dar a palavra, informar sobre o término da discussão de cada proposta e sobre o resultado das votações; *c)* manter a ordem, exigindo a observância deste Regulamento; *d)* representar o Congresso em todas as ocasiões; *e)* nomear Comissões Especiais.

Art. 24. Pela ordem, os Vice-Presidentes substituirão o Presidente em sua falta.

Art. 25. Ao Secretário-Geral, compete: a) organizar a Secretaria-Geral do Congresso e zelar pelo perfeito andamento e êxito das tarefas a seu cargo; b) ler as actas, a correspondência, os relatórios e as propostas escritas, encaminhadas ao Congresso; c) fornecer à Comissão de Informação o material necessário ao bom cumprimento das suas atribuições; d) encaminhar às Comissões Especiais o material a elas destinado, recebendo-o depois para conhecimento dos congressistas; e) auxiliar o Presidente na direcção dos trabalhos.

Art. 26. Cumpre ao Primeiro-Secretário: a) substituir o Secretário Geral em sua falta; b) redigir as actas das Assembléias Solenes e das Sessões de Trabalho; c) desempenhar as tarefas que lhe forem determinadas pelo Secretário-Geral.

Art. 27. Cabe ao Segundo-Secretário: a) substituir o Primeiro-Secretário em sua falta; b) minutar toda a correspondência do Congresso; c) desempenhar outros encargos que lhe forem atribuídos pelo Secretário-Geral.

Capítulo IV

Das Comissões Especiais

Art. 28. Na Sessão Preparatória, logo depois de eleito o Presidente nomeará os membros, três para cada uma, das Comissões Especiais, no mínimo em número de três: a) Comissão Especial de Teses; b) Comissão Especial de Propostas; c) Comissão Especial de Redacção.

§ 1.º. Os membros de cada Comissão Especial escolherão o seu Coordenador, responsável perante o Presidente pelo bom andamento da matéria a cargo da Comissão, e que indicará o relator para cada trabalho que lhe for remetido para estudo e apresentação de parecer.

§ 2.º. O Presidente, à vista do volume de teses e propostas trazidas ao conhecimento do Congresso, poderá criar mais uma Comissão Especial de Teses e quantas outras Comissões Especiais de Propostas forem necessárias.

Art. 29. A Comissão Especial de Teses tomará conhecimento dos trabalhos que forem presentes e emitirá parecer sobre eles, tendo em vista o relatório do revisor.

Art. 30. A Comissão Especial de Propostas tomará conhecimento das propostas que forem apresentadas ao Congresso sob a forma de moções, resoluções, anteprojectos ou outras.

Art. 31. A Comissão Especial de Redacção reverá todos os trabalhos, pareceres, teses, resoluções, moções e outras propostas aprovadas pelo Congresso, dando-lhes redacção definitiva em Esperanto ou português.

Capítulo V

Dos Congressistas

Art. 32. São Congressistas: a) De Honra — os membros das Comissões de Honra e Patrocinadora; b) Natos — os membros da Directoria da B.E.L. e da C. O.; c) Benfeitores — as pessoas que pelos relevantes auxílios prestados à causa esperantista, a critério da B. E. L., ou à organização do Congresso, a juízo da C. O., merecerem essa distinção; d) Contribuintes — as pessoas que aderirem ao Congresso, mediante contribuição estipulada pela C.O. e aprovada pela Directoria da B.E.L.; e) Acompanhantes — o cônjuge e filhos menores do Congressista mediante contribuição estipulada para esses casos.

Art. 33. O Congresso destina-se principalmente aos membros da B.E.L., mas a Directoria desta pode autorizar a C.O. a aceitar a adesão de pessoas interessadas na difusão do Esperanto, com a condição de que aceitem as normas estabelecidas para o Congresso pela B.E.L. e pela C.O. A C.O., de acordo com a Directoria da B.E.L. tem o direito de recusar a participação de qualquer pessoa no Congresso, sem que fique obrigada a dar-lhe os motivos. É lícito à C.O., com a anuência da Directoria da B.E.L., limitar o número de Congressistas e fixar o prazo para adesão.

Parágrafo único. Não há adesões colectivas, devendo porém as instituições filiadas à B.E.L. esforçar-se por conseguir o maior número possível de adesões individuais.

Art. 34. Os endereços dos Congressistas não podem ser publicados, ou comunicados a qualquer pessoa ou organização sem permissão expressa da B.E.L.

Art. 35. Os autores de teses deverão estar inscritos como Congressistas.

(Continua)

NOVIDADES NO ANO ZAMENHOF

	Cr\$
Zamenhof — Iniciador do Esperanto — Por A. Lopéz Luna — Tradução de Carlos Domingues — Edição dos Irmãos Pongetti — Biografia formosa e comovedora, que se lê como o mais atraente dos romances — A aparecer em Dezembro próximo	150,00
Ano Zamenhof — Edição em língua portuguesa da interessante brochura comemorativa "Zamenhof-Jaro" — Tradução de Henerik Kocher...	10,00
Setenta Anos de Esperanto — Por Ivo Lapenna — Tradução de Geraldo Pádua — Síntese magnífica da vida do Esperanto	10,00
Marcador de Livros — De rico tafetá, com o símbolo de louro do centenário — Muito próprio para presente	50,00
Lápis — Com dizeres comemorativos do Centenário de Zamenhof	8,00
Método Elementar de Esperanto — Por C. Torres Pastorino — 2. ^a edição revista — Preço especial no Ano Zamenhof	120,00
Exercícios do mesmo — Brochura destinada aos cursos pelo rádio	30,00

—o()o—

Em todos êsses livros e objetos haverá o abatimento de 20% para compras de 10 ou mais.

As importâncias devem ser remetidas à Liga Brasileira de Esperanto de preferência em cheque bancário. Para compras de menos de Cr\$ 100,00 haverá o acréscimo de Cr\$ 10,00 de despesa de remessa.

Brevemente

Inocência — Por A. Taunay — Tradução de Geraldo Pádua Edição da Biblioteca do Exército. Seguir-se-ão outras traduções de grandes obras da literatura brasileira.

Linguaphone — A B.E.L. está em entendimento com os agentes para a importação da matriz e gravação no Brasil da coleção de discos de estudo do Esperanto. O preço provável da coleção seria então Cr\$ 5.000,00 tudo dependendo naturalmente do volume de encomendas. Comunique, pois, à B.E.L. o seu desejo de possuir os discos.

—o()o—

Todo esperantista deve ter interesse em adquirir livros e objetos de Esperanto não só para si próprio mas também para ofertar a amigos, a pessoas a quem pretende convencer, e às bibliotecas da sua cidade.

—o()o—

**SERÁ EMITIDO PELO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS
UM SELÔ POSTAL COMEMORATIVO BEM COMO EMPREGADO UM CARIMBO
OBLITERADOR COM A DATA DO CENTENÁRIO.**